

OS MAMÍFEROS DO PLEISTOCENO DO ESTADO DE PERNAMBUCO: TAXONOMIA DOS FÓSSEIS DE MEGAFUNA DEPOSITADOS NA COLEÇÃO CIENTÍFICA DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA DA UFPE

Arthur Felipe dos Santos¹; Edison Vicente Oliveira²

¹Estudante do Curso de Geologia - CTG – UFPE; E-mail: arthurfelipe910@hotmail.com,

²Docente/pesquisador do Depto de Geologia – CTG – UFPE. E-mail: vicenteedi@gmail.com.

Sumário: A pesquisa teve como objetivo realizar o estudo taxonômico de mamíferos fósseis do Quaternário do Estado de Pernambuco depositados na coleção científica de macrofósseis do Paleolab (laboratório de paleontologia) do Departamento de geologia da UFPE. Foram estudados materiais fósseis coletados nos municípios de Brejo da Madre de Deus (Fazenda Nova) e em Salgueiro (Conceição das Creoulas/Lagoa da Pedra). O estudo da fauna de Lagoa de Pedra identificou os seguintes táxons de Glyptodontidae *Panochthus* cf. *greslebini*, *Glyptotherium* sp., *Eremotherium laurillardi* e *Toxodon* sp. Na fauna fóssil de Fazenda Nova confirma-se a identificação de *Neuryurus*, além de *Eremotherium laurillardi*, *Glyptotherium*, *Pachyarmatherium*, *Holmesina*, cf. *Glossotherium*, *Notiomastodon platensis*, *Toxodon*, e Cervidae indet. A Fauna de Fazenda Nova se constitui na assembleia de maior diversidade registrada até agora em Pernambuco. Em ambos os sítios estudados o táxon mais frequentemente encontrado foi da Família Glyptodontidae, com três táxons registrados.

Palavras-chave: mamíferos fósseis; Pernambuco; quaternário, taxonomia

INTRODUÇÃO

O estado de Pernambuco se constitui em uma das regiões brasileiras com maior número de sítios do Pleistoceno com megamamíferos (megafauna), com, pelo menos, 34 municípios do Estado de Pernambuco (SILVA et al. 2006), sendo 16 no Sertão e 18 no Agreste. Esse alto número de sítios ilustra a enorme potencialidade para pesquisa com mamíferos fósseis no Estado de Pernambuco, principalmente em depósitos do tipo “tanques” “ou lagoas” formados sobre o embasamento cristalino. Contudo, pode-se observar que esse alto número de sítios referidos na literatura contrasta com o pequeno número de trabalhos sistemáticos publicados (VIDAL, 1946; ROLIM 1974, 1981a, b; SILVA et al., 2006; ALVES et al., 2007 e OLIVEIRA et al. 2009, 2010). Atualmente existem inúmeros materiais fósseis de mamíferos, particularmente restos ósseos, depositados na coleção de macrofósseis do Paleolab, Departamento de Geologia, da UFPE. Esses materiais pertenceram a mamíferos de médio e grande porte (megafauna) que habitou o Nordeste do Brasil até o final do Pleistoceno e talvez o início do Holoceno. Uma análise da literatura paleontológica revela que a maioria dos fósseis estão identificados provisoriamente. Não há também uma análise estatística do número total de espécimes por táxon depositados na coleção. O estudo objetiva realizar o estudo taxonômico de mamíferos fósseis do Quaternário do Estado de Pernambuco depositados na coleção científica de macrofósseis do Paleolab (laboratório de paleontologia) do Departamento de geologia da UFPE, com o intuito de estudar sistematicamente os materiais visando elucidar problemas taxonômicos, além de ampliar a diversidade até agora registrada.

MATERIAIS E MÉTODOS

A identificação sistemática de táxons supragenéricos dos grupos (ordem, família, etc.) dos seguirá a proposta de PAULA COUTO (1979), McKENNA & BELL (1997), CARTELLE (1992). O desenvolvimento do projeto pretendeu revisar estudos clássicos sobre mamíferos fósseis do sudeste e nordeste brasileiro, como os publicados por LUND (1839, 1841a-b, 1845) e WINGE (1915), dentre outros. A análise estatística será realizada com o programa PAST (HAMMER et al., 2001). A pesquisa foi conduzida no Paleolab (Laboratório de Paleontologia), do Departamento de Geologia da UFPE. O

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo da fauna de Xenarthra de Lagoa de Pedra identificou a espécie *Panochthus* cf. *greslebini*, através de osteodermos de carapaça e um osteodermo caudal típico; a preguiça terrícola *Eremotherium laurillardi* foi identificada através de ossos pós-cranianos de indivíduo adulto, molariformes, além de maxila e dentes de indivíduo juvenil. Considerando-se as listas prévias da fauna de mamíferos de Conceição das Creoulas, registra-se pela primeira vez na fauna os táxons *Panochthus* cf. *greslebini* e *Glyptotherium* sp. Na fauna fóssil de Fazenda Nova confirma-se o registro inédito de *Neuryurus*, um gênero de gliptodonte conhecido na Argentina e Uruguai, e no Rio Grande do Sul (Brasil). O material estudado consistiu de 94 osteodermos isolados. A superfície externa dos osteodermos apresentou ornamentação em forma de tubérculos cônicos, diferindo de *Panochthus* que apresenta essa superfície ornamentada por pequenas figuras poligonais, planas e separadas por sulcos rasos. A fauna associada a *Neuryurus* em Fazenda Nova inclui *Eremotherium laurillardi*, *Glyptotherium*, *Pachyarmatherium*, *Holmesina*, cf. *Glossotherium*, *Notiomastodon platensis*, *Toxodon*, e Cervidae indet. A tabela 1 resume a distribuição dos táxons identificados em Conceição das Creoulas e Fazenda Nova (Tabela 1). Em ambos os sítios estudados o táxon mais frequentemente encontrado foi da Família Glyptodontidae (Gráfico 1) com, pelo menos, três gêneros identificados: *Panochthus*, *Glyptotherium* e *Neuryurus*.

Táxons	Lagoa da Pedra	Fazenda Nova
GLYPTODONTIDAE		
<i>Glyptotherium</i>	X	X
<i>Panochthus</i>	X	
<i>Neuryurus</i>		X
DASYPODIDAE		X
<i>Pachyarmatherium</i>		X
PAMPATHERIIDAE		X
<i>Holmesina</i>		X
MEGATHERIIDAE	X	X
<i>Eremotherium</i>	X	X
MYLODONTIDAE		X
Sp. indet.		X
TOXODONTIDAE	X	X
<i>Toxodon</i>	X	X
CERVIDAE		X
Sp. indet.		X

Tabela 1. Distribuição dos táxons identificados nos sítios estudados.

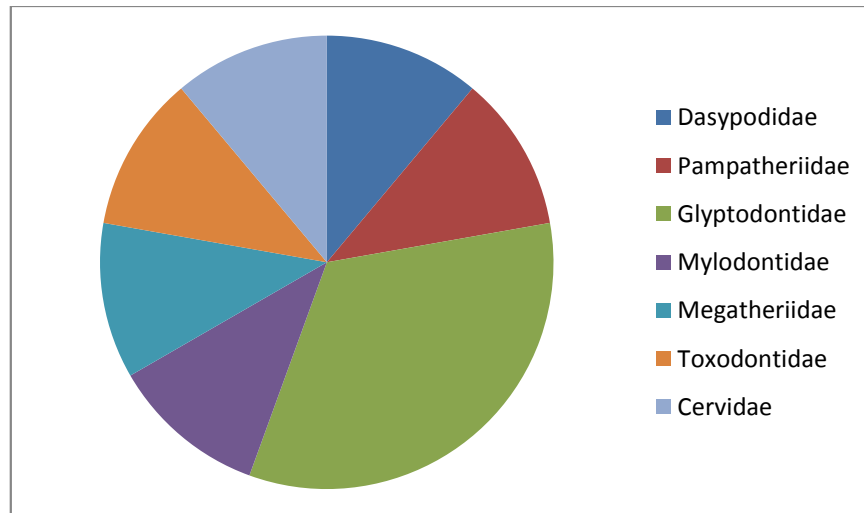


Gráfico 1. Diagrama mostrando a diversidade de táxons por famílias de mamíferos identificadas em Lagoa da Pedra e Fazenda Nova.

CONCLUSÕES

O estudo da fauna de Xenarthra de Lagoa de Pedra identificou os seguintes táxons de Glyptodontidae *Panochthus* cf. *greslebini*, *Glyptotherium* sp. e *Neuryurus*.

Na fauna fóssil de Fazenda Nova identifica-se o registro inédito de *Neuryurus*, além de *Eremotherium laurillardi*, *Glyptotherium*, *Pachyarmatherium*, *Holmesina*, cf. *Glossotherium*, *Notiomastodon platensis*, *Toxodon*, e Cervidae indet. Esta fauna se constitui na assembleia de maior diversidade registrada até agora em Pernambuco.

Em ambos os sítios estudados o táxon mais frequentemente encontrado foi da Família Glyptodontidae., com 3 gêneros identificados.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. S.; BARRETO, A.M.F.; BORGES, L.E.P.; FARIAS, C.C. 2007. Aspectos tafonômicos no depósito de mamíferos pleistocênicos de Brejo da Madre de Deus, Pernambuco. *Estudos Geológicos*, 17, p.114-122.
- CARTELLE, C. 1992. Edentata e megamamíferos herbívoros extintos da Toca dos Ossos (Ourolândia, BA, Brasil). Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Morfologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 516p.
- HAMMER, Ø., HARPER, D.A.T., RYAN, P.D. 2001. PAST: Paleontological statistics software package for education and data analysis. *Palaeontologia Electronica* 4(1): 9pp. http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm.
- LUND, P.W. 1839. Blik paa Brasiliens dyreverden för sidste jorgdomvaeltning. Anden afhandling: Pattedyrene (Lagoa Santa d. 16 de novbr. 1837). *Det Kongelige Danske Videnskabernes Selskabs Naturvidenskabelige og Mathematiske Afhandlinger*, 8, p. 61-144.
- LUND, P. W. 1841a. Blik paa Brasiliens Dyreverden for Sidste Jordomvaeltning. Anden Afhandling: Pattedyrene, *Det Kongelige Danske Videnskabernes Selskabs Naturvidenskabelige og Mathematiske Afhandlinger*, 8, p. 61-144 (Novbr. 1837).
- LUND, P. W. 1841b. Blik paa Brasiliens Dyreverden för Sidste Jordomvaeltning. Tredie Afhandling: Forsaettelse af Pattedyrene. Lagoa Santa d. 12de septbr. 1838. *Det Kongelige*

- Danske Videnskabernes Selskabs Naturvidenskabelige og Matematiske Afhandlinger, 8, p.217–272.
- LUND, P.W. 1845. *Conspectum-dasydodum*. – Det Kongelige Danske Videnskabernes Selskabs Naturvidenskabelige og Matematiske Afhandlinger, 11:lxxxii-lxxxvi.
- McKENNA, M. C. & BELL, S.K. 1997. *Classification of mammals above the species level*. New York: Columbia University Press, 631p.
- OLIVEIRA, E.V.; BARRETO, A.M.F.; ALVES, R.S. 2009. Aspectos sistemáticos, paleobiogeográficos e paleoclimáticos dos mamíferos fósseis do Quaternário de Fazenda Nova, Pernambuco, nordeste do Brasil. *Gaea*, v. 5, n. 2, p. 75-85.
- OLIVEIRA, E. V.; PORPINO, KLEBERSON O. ; BARRETO, A. F. 2010. On the presence of *Glyptotherium* in the Late Pleistocene of Northeastern Brazil, and the status of. *Neues Jahrbuch für Geologie und Paläontologie. Abhandlungen*, v. 258, p. 353-363.
- PAULA COUTO, C. de. 1979. *Tratado de Paleomastozoologia*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 590p.
- ROLIM, J.L. 1974. Calcário secundário com restos fósseis de mamíferos pleistocênicos em Pernambuco. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v.3/4, n. 46, p. 417-422.
- ROLIM, J.L. 1981a. Sobre alguns mamíferos fósseis de Lagoa da Pedra, Município de Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco. Instituto de Geociências. Departamento de paleontologia e Estratigrafia, Série B: Estudos e Pesquisas, v.1, n.3, p.1-16.
- ROLIM, J.L. 1981b. Pesquisas de mamíferos pleistocênicos no Nordeste brasileiro. Departamento de Geologia, Centro de Tecnologia, Série B: Estudos e Pesquisas. v. 4, p. 57-63.
- SILVA, F.M.; ALVES, R.S.; BARRETO, A.M.F.; SÁ, F.B.; SILVA, A.C.B.L. 2006. A megafauna pleistocênica do Estado de Pernambuco. *Estudos Geológicos*, v. 16, n.2, p.55-66.
- VIDAL, N. 1946. Contribuição ao conhecimento da paleontologia do Nordeste brasileiro: notícia sobre a descoberta de vertebrados pleistocênicos no município de Pesqueira . *Boletim do Museu Nacional, Geologia*, 6, p.1-15.
- WINGE, H. 1915. Jordfundne og nulevende Gumlere (Edentata) fra Lagoa Santa, Minas Gerais, Brasilien. *E Museo Lundii*, 3, 2, p.1-321.